

Revista "Topics in Early Childhood Special Education": avaliação do periódico e dos artigos

Paulo Celso Pereira*
Karyne de Souza Augusto Rios**

Resumo

Os periódicos têm por finalidade a divulgação e a comunicação do conhecimento científico. Por ser veículo de disseminação das produções científicas, se faz necessária a avaliação dos periódicos para aferir a qualidade das pesquisas: rigor, confiabilidade e seriedade. O objetivo deste trabalho foi avaliar o periódico *Topics in Early Childhood Special Education*, considerando para análise a revista como um todo e os aspectos formais e de conteúdo dos artigos. A análise revelou que o periódico preenche satisfatoriamente os critérios de normalização, instruções aos autores e avaliação dos artigos. Contudo, identificou-se a necessidade de maior rigor na legenda bibliográfica que deve aparecer em todas as páginas dos artigos. Com relação à análise dos artigos observou-se ausência de palavras-chave e grande variedade nas informações dos resumos, que por vezes não se referiam aos aspectos centrais da pesquisa. Todos os autores e instituições são norte-americanos e o tipo de pesquisa mais publicado é de relato de pesquisa. A caracterização dos participantes indicou que a revista aborda diferentes tipos de necessidades especiais, mas concentra maior número de publicações sobre autismo. Os dados confirmam os objetivos da revista em prover informações relevantes e atuais sobre todos os aspectos da educação precoce para crianças com necessidades especiais, incluindo suas famílias. Pontua-se a necessidade de maior abrangência da revista além do continente norte-americano, incluindo a participação de pesquisadores de outros países. Adicionalmente o modelo de avaliação utilizado mostrou-se eficaz em prover dados de qualidade, confiabilidade e rigor do periódico e das pesquisas nele publicadas.

Palavras-chave: Educação Especial. Avaliação. Periódicos. Ciência da Informação.

Journal "Topics in Early Childhood Special Education": assessment of the periodical and articles

Abstract

Journals have the purpose of dissemination and communication of scientific knowledge. As a vehicle to the dissemination of scientific productions, it is necessary the periodical assessment to evaluate the quality of research: accuracy, reliability and seriousness. The objective of this study is to assess

* Doutorando em Educação Especial pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Especial/PPGEEs da Universidade Federal de São Carlos/UFSCar.

** Doutoranda em Educação Especial pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Especial/PPGEEs da Universidade Federal de São Carlos/UFSCar.

the journal *Topics in Early Childhood Special Education*, considering for the analysis the whole journal and the formal and the contents aspects of all articles. The analysis revealed that the periodical satisfactorily fulfills the normalization criterion, the authors' instruction criterion and the articles assessment criterion. However, it was identified the need for major accuracy in the bibliographic legend that should appear on all pages of articles. Regarding the analysis of the articles it was observed the lack of keywords and a wide variety of information in the abstracts, which they were sometimes not related to the key aspects of the research. All authors and institutions are from United States of America and the type of study most published it was the research report. The participants' characterization indicated that the journal broachs different types of special needs, but there is more studies about autism. The study data confirm the journal purpose that is providing relevant and current information on all aspects of early education for children with special needs, including their families. It was pointed the need for more articles from other countries beyond the North American continent, including the participation of researcher from other countries. Additionally, the model used for the journal assessment showed to be effective in providing data quality, reliability and accuracy of the whole periodical and the studies that it was published in the journal.

Keywords: Special Education. Assessment. Periodicals. Information Science.

Com o advento da ciência experimental no século XVII aparecem os primeiros periódicos científicos, pois os cientistas percebem que esse veículo de comunicação dos resultados de suas pesquisas seria mais eficaz para divulgar e disseminar as novas descobertas científicas do que outros meios, como por exemplo, as correspondências (HAYASHI, HAYASHI, LIMA, SILVA, & GARRUTTI, 2006a). Assim, os periódicos se tornaram uma importante via de publicação da produção científica, bem como os livros, teses, dissertações, etc.

Segundo Campello e Campos (1993) o periódico científico tem três funções, a saber: 1) a de registro público do conhecimento; 2) a função social e 3) a função de disseminação da informação. Para Bomfá *et al.* (2006) um requisito de reconhecimento de uma pesquisa pode ser verificado por meio da qualidade do periódico na qual foi publicado e se os artigos dessa revista são avaliados por pares. Portanto, a avaliação de um periódico científico é de fundamental importância para se medir a qualidade das pesquisas, assim como sua confiabilidade e seriedade.

Stumpf (2003) aponta que ao avaliar uma revista científica na verdade está se avaliando a própria área em que elas são produzidas, por isso surge uma crescente preocupação dos pesquisadores em estabelecer critérios de avaliação dos periódicos, mas, não existe um consenso em relação aos métodos avaliativos. Essa falta de consenso surge em decorrência da gênese das diversas áreas de conhecimento, dos diversos enfoques de avaliação, variedade da fonte de coleta de dados. Além disso, as diversas formas de avaliar também interferem nos resultados de avaliação.

A partir da década de sessenta foram desenvolvidas pesquisas sobre a avaliação de revistas científicas e técnicas que procuravam demonstrar a necessidade de se definirem parâmetros mensuráveis que permitissem uma reflexão sobre a qualidade da informação registrada. Em sua maior parte, as pesquisas desenvolvidas na década de sessenta utilizaram-se do modelo avaliativo proposto pela UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura) que estabelecia alguns critérios de mensuração das revistas como apresentação do material, duração, regularidade, periodicidade, aceitação de colaboradores de outras instituições, nível de especialização, indexação, entre outros (KRZYZANOWSKI & FERREIRA, 1998; HAYASHI *et al.*, 2006a; STUMPF, 2003).

Segundo Yamamoto *et al.* (2002) existem duas formas gerais de verificar a qualidade das revistas científicas. A primeira seria a análise bibliométrica (que tem seu fundamento no fator de impacto) e a segunda forma de avaliação seria o exame de indicadores de qualidade. Vários pesquisadores (HAYASHI *et al.*, 2006a; STUMPF, 2003; YAMAMOTO *et al.*, 2002; VALÉRIO, 1994; KRZYZANOWSKI & FERREIRA, 1998; TRZESNIAK, 2006) concordam que os indicadores de qualidade podem ser divididos em extrínsecos e intrínsecos. Esses se referem aos aspectos formais/desempenho (normalização, periodicidade, tiragem, etc.), enquanto aqueles se referem ao conteúdo/mérito (corpo editorial, consultores, nível de qualidade das contribuições, etc.). Segundo Stumpf (2003) nem sempre fica claro a que indicadores os avaliadores estão se referindo porque a qualidade interna mistura-se à qualidade externa, por isso, a literatura internacional enfatiza a importância do processo de avaliação dos originais pelos pares como uma estratégia fundamental para a manutenção do elevado padrão de qualidade da ciência.

Quando os periódicos científicos estão padronizados e normalizados eles geram confiabilidade por apresentarem informações atualizadas, conhecimento de pontos de vista distintos sobre um mesmo tema, aprofundamento de pesquisas e investigações e a difusão rápida e o estabelecimento de prioridades científicas (FACHIN, HILLESHEIM, & RADOS, 2005). Por isso, apesar da diversidade de formas e critérios de avaliação, a escolha de indicadores significativos é essencial na avaliação de periódicos, e isso dependerá do tipo de avaliação que se pretende realizar (mais geral ou mais detalhada), e também de quem vai avaliar, pois muitos dos critérios exigem a participação de diferentes tipos de pessoas e até mesmo a presença física do periódico no momento da avaliação (STUMPF, 2003).

Método

Segundo Stumpf (2003) ao planejar um estudo sobre avaliação de qualidade de periódicos científicos, o pesquisador deve levar em consideração os seguintes aspectos: (1) quais revistas avaliar, (2) quem irá avaliar, (3) critérios de avaliação e, (4) a metodologia de avaliação. A partir dessa orientação no planejamento será exposta a seguir a explanação detalhada de cada aspecto.

Caracterização da revista selecionada: O periódico selecionado para a análise foi a revista norte-americana *Topics in Early Childhood Special Education* (TECSE). A revista é publicada desde 1982 e seu objetivo é apresentar pesquisas relevantes e atuais sobre todos os aspectos da educação precoce para crianças com necessidades especiais, incluindo também as famílias destas. O periódico focaliza a informação que melhorará a vida das crianças com necessidades especiais e de suas famílias. Também visa oferecer informações que ajudem os profissionais a melhorarem os serviços oferecidos a crianças pré-escolares com necessidades especiais. A revista TECSE está entre as dez revistas mais freqüentemente citadas na área de Educação Especial e na avaliação JCR de 2005 obteve fator de impacto 0.594.

O referido periódico possui publicação quadrimestral, sendo as publicações em março (*winter*: volume 4), junho (*spring*: volume 1), setembro (*summer*: volume 2) e dezembro (*fall*: volume 3). A revista aceita: pesquisas originais, artigos de revisão de literatura, artigos conceituais, artigos de posicionamento e descrições de programas e intervenções. Para essa pesquisa foram analisados todos os artigos publicados entre os anos de 2002 a 2006.

(1) Critérios de Avaliação: Foram utilizados os critérios de avaliação baseados no trabalho de Bomfá (2003) que os divide em duas categorias, a saber: **(1)** análise do periódico no todo e **(2)** análise dos artigos. No presente trabalho utilizou-se as duas categorias de análise, sendo que a análise dos artigos foi parcialmente adaptada em função dos objetivos do presente estudo e da especificidade da revista avaliada que se encontra na área de Educação Especial. Segundo Bomfá (2003) os critérios de avaliação para análise do periódico no todo estão divididos em: (1) critérios de normalização (indicação de periodicidade, indexação, registro do periódico no ISSN, etc.), (2) critérios de instruções aos autores (instruções sobre elaboração de artigos, originalidade, idioma dos artigos, etc.) e, (3) critério de avaliação dos artigos (apresentação dos critérios para avaliação dos artigos, arbitragem por pares). Com relação à análise dos artigos, Bomfá (2003) apresenta os seguintes critérios: (1) autoria dos artigos (procedência dos autores, vínculo autor/instituição, autoria única ou em colaboração) e, (2) identificação dos elementos principais (data de avaliação e publicação do artigo, filiação do autor), título, resumo, palavras-chave em inglês.

(2) Metodologia de Avaliação: Foi utilizada a metodologia de análise baseada em Bomfá (2003). No entanto, em relação à análise de artigos proposta pela referida autora não foram analisados alguns tópicos, como por exemplo, procedência dos autores dos artigos, data de avaliação e de publicação dos artigos e vínculo instituição/autor. Esses tópicos foram excluídos da análise por não consistirem nos objetivos do presente estudo. Adicionalmente foram incluídos na análise dos artigos outros critérios de avaliação em função das especificidades da área temática da revista que cobriam os objetivos do presente estudo. Os critérios incorporados compõem os seguintes sub-itens: (1)

tipo de artigo (relato de pesquisa, posicionamento, teórico, novas técnicas, resenha, etc.), (2) número de participantes, (3) idade dos participantes e (4) caracterização dos participantes. O organograma da análise proposta nesse estudo foi adaptado de Bomfá (2003), como mostra a Figura 1, abaixo.

Segue a descrição sucinta de cada critério exposto no organograma da Figura 1:

1. Análise do artigo no todo

1.1 Critério de Normalização:

- **Legenda Bibliográfica** - observou-se se no artigo havia presença de legenda bibliográfica em rodapé, folha de rosto e em cada página dos artigos, constando dos seguintes elementos: título do periódico, local de publicação, número do volume e do fascículo, paginação e data.
- **Endereço completo do periódico** - observou-se se havia indicação de endereço completo para contato, constando das seguintes informações: nome da instituição, endereço para contato, telefone, correio eletrônico, telefone/fax.
- **Registro do periódico, ISSN** - observou-se se o periódico apresentava registro no ISSN (*International Standard Serials Number*).
- **Indicação de periodicidade** - observou-se se o periódico apresentava a frequência de publicação e se seguia a periodicidade adotada.
- **Indexação** - verificou-se se a revista estava indexada em alguma base de dados.
- **Normalização das referências bibliográficas** - observou-se qual o sistema de normas adotado pelo periódico e se ele estava sendo seguido.

1.2. Critério Instruções aos Autores:

Originalidade dos artigos - identificou-se a presença de exigências quanto à originalidade dos artigos.

- **Idioma dos artigos** - verificou-se a especificação de idioma para a elaboração dos trabalhos.
- **Número de páginas no artigo** - observou-se a exigência de um limite de páginas para os trabalhos encaminhados.
- **Idioma do sumário** - observou-se se o sumário constava de uma versão escrita em outro idioma, visto ser esse um dos critérios para

indexação em várias bases de dados.

- **Instruções para elaboração de referências** - foi observado se o periódico continha critérios de elaboração de referências, contando com exemplos.

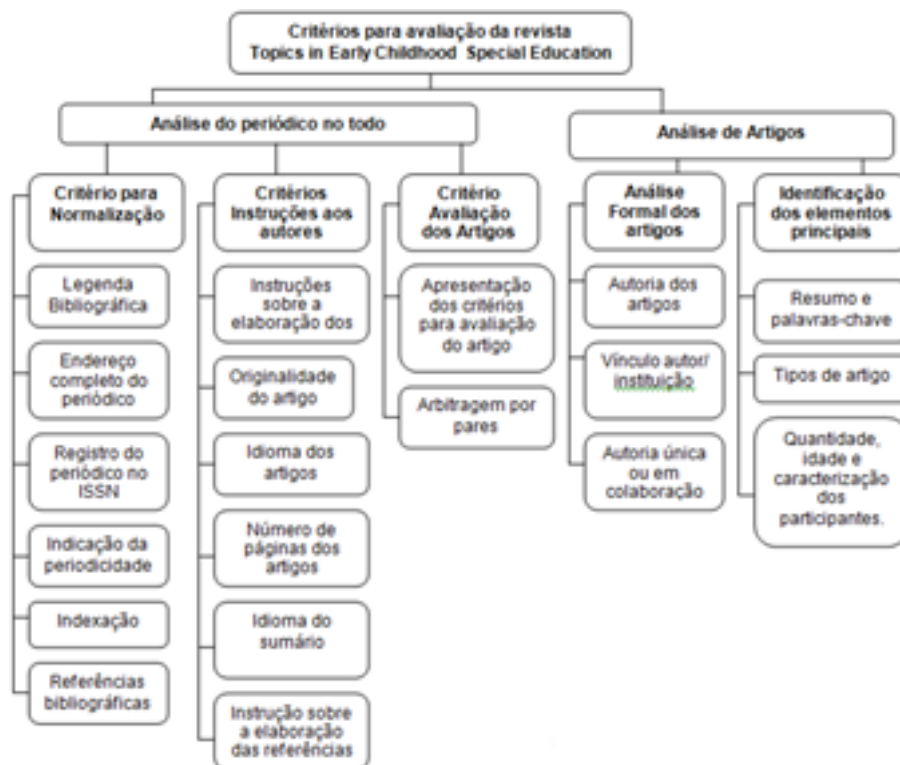


Figura 1: Organograma de critérios para avaliação da revista TECSE.

1.2. Critérios de Avaliação de Artigos

- **Apresentação dos critérios para avaliação dos artigos** - identificou-se a indicação dos critérios para avaliação dos artigos submetidos à revista.
- **Arbitragem por pares** - observou-se se os artigos submetidos à revista são avaliados por mais de um avaliador.

2. Análise dos Artigos

2.1. Análise Formal dos Artigos:

- **Critério autoria dos artigos** - foram verificados quais os autores mais citados e a média de autores por artigo.
- **Vínculo autor/instituição** - identificou-se a quais instituições pertenciam os autores.
- **Artigos com autoria única ou colaboração** - identificou-se a frequência de artigos com autoria única e colaboração.

2.2. Identificação dos Elementos Principais do Artigo

- **Presença de resumo e de palavras-chave** - observou-se se os artigos continham resumos e palavras-chave.
- **Tipos de artigo** - foi observado em qual tipo de artigo o estudo pertencia, segundo classificação a seguir:

(1) Relatos de Pesquisa - foi considerado relato de pesquisa o texto científico que apresenta explicitamente referências a informantes ou a instrumentos de coletas de dados.

(2) Nova Técnica - foi considerado artigos de nova técnica aqueles que se referiam claramente à descrição de novos equipamentos, procedimentos, técnica e instrumentos.

(3) Artigos Teóricos - considerou-se artigos teóricos todos aqueles que envolviam análises conceituais, artigos de Estado da Arte (meta-análise) e artigos de revisão de área.

(4) Artigos Históricos - constitui-se por memórias e biografias que são textos em que pessoas testemunham acontecimentos e visões de mundo, por meio de seus relatos.

(5) Artigos de Posicionamento - os artigos de posicionamento se caracterizam por ser artigos que se identificam como ensaio ou que explicita ter um caráter aberto e provisório, evitando fazer afirmações conclusivas e propor generalizações.

(6) Resenhas - são artigos que procuram sintetizar a visão do autor sobre um determinado livro/texto, enfocando em sua análise pessoal a respeito do mesmo.

- **Número de Participantes** - identificou-se o número de participantes somente para os relatos de pesquisa.
- **Idade dos Participantes** - identificou-se a faixa etária dos participantes somente para os relatos de pesquisa.
- **Caracterização dos Participantes** - por ser uma revista da área de Educação Especial procurou-se identificar as necessidades especiais dos participantes ou o tipo de participante (pai, mãe, pais, professores, diretores, etc.) somente para os relatos de pesquisa.

Esse trabalho teve como objetivo avaliar o periódico *Topics in Early*

Childhood Special Education no período de 2002 a 2006, considerando para análise: **1)** o periódico como um todo (critério de normalização, critério de instruções aos autores e critério de avaliação dos artigos) e **2)** os aspectos formais e de conteúdo dos artigos.

Resultados e discussão

A análise da revista *Topics in Early Childhood Special Education* (TECSE) foi realizada por meio de consultas a *web* e ao *site* www.wilsonweb.com, acessado pelo Portal de Periódicos da CAPES, bem como pelo manuseio de todas as publicações impressas que se encontravam disponíveis na biblioteca da UNESP, Campus de Marília, entre 1998 e 2004. Foram analisadas todas as publicações do periódico de 2002 (volume 22, todos os números) a 2006 (volume 26, até o número 3), num total de 19 revistas e de 88 artigos, como mostra a Tabela 1.

Tabela 1: Distribuição de publicações por número do periódico.

Ano	2002					2003			2004					2005			2006				
Volume	22					23			24					25			26				
Número	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	Total
Artigos/no	4	6	3	3	5	3	4	3	4	6	4	5	5	6	7	5	6	4	5	x	
Artigos/ano	16					15			19					23			15				88

A média de artigos por número de publicação é de 4,63 sendo que, o valor mínimo de publicações por número foi de 3 artigos com ocorrências nos números 3 e 4 de 2002 e nos números 2 e 4 de 2003. A maior incidência de artigos ocorreu na revista de número 3 do ano de 2005 (7 artigos). Em geral, nota-se um aumento no número de publicações de artigo durante os anos, excetuando-se a revista de número 4 de 2006 que ainda não estava disponibilizada na *web* e nem nas bibliotecas brasileiras.

a) Análise do Periódico no todo:

A Tabela 2 abaixo apresenta os dados da análise do periódico no todo, ou seja, quanto aos critérios de normalização, critérios de instruções aos autores e critérios de avaliação dos artigos.

A análise revelou que os critérios de normalização são cumpridos, excetuando a legenda bibliográfica que é apresentada de maneira incompleta, ou seja, em uma página aparece o título do artigo e na outra página aparecem o número e volume da revista. Nota-se ainda que os artigos não exibem em suas páginas a data da publicação e nem o intervalo de páginas.

Tabela 2: Análise do Periódico no todo.

	Crítérios	Avaliação da Revista
Crítério de Normalização	Legenda Bibliográfica	Incompleta
	Endereço completo	Apresenta
	Registro no ISSN	Apresenta (ISSN para a versão impressa é 0271-1214 e o da versão eletrônica é 1538-4845)
	Periodicidade	Quadrimestral e regularizada
	Indexação	Indexado ¹
	Referências Bibliográficas	Normas da APA (American Psychological Association)
Crítério de instrução aos autores	Instruções para elaboração do artigo	Apresenta
	Originalidade	Trabalhos Inéditos
	Idioma do artigo	Não há informação
	Número de páginas	Não há informação
	Idioma do sumário	Apenas em Inglês
	Instrução para elaboração de referências	Normas APA (não contém exemplos)
Crítério de avaliação dos artigos	Apresentação dos critérios para avaliação dos artigos	Apresenta
	Arbitragem por pares	Apresenta

Quanto aos critérios de instruções aos autores, o periódico em análise apresenta instruções para a elaboração dos artigos no final da revista, constando de informações relevantes para a submissão, bem como instruções para a elaboração de referências, segundo as normas da APA. No entanto, não oferece exemplos de como fazer as referências. Segundo Hayashi *et al.* (2006a), a presença de instruções para a elaboração de referências com exemplos agrega valor ao trabalho, além de possibilitar o acesso à fontes originais de pesquisa.

A revista exige que os trabalhos sejam inéditos. Já com relação ao idioma dos artigos e ao número de limite de páginas não há especificações. O sumário, por sua vez, é apresentado somente em língua inglesa. Segundo Hayashi *et al.* (2006a) as informações sobre limites de páginas são extremamente importantes, visto que orientam claramente o autor quanto à extensão do artigo. Os mesmos autores afirmam que a apresentação do sumário em outra língua é considerada um dos critérios para indexação em várias bases de dados.

Em relação ao critério de avaliação dos artigos, é feita a revisão cega por pares que podem ser integrados por três ou mais pessoas peritas na área. Os referidos critérios se encontram publicados no final da revista.

b) Análise dos Artigos:

A seguir será apresentada a análise formal dos artigos a partir dos critérios de autoria dos artigos, vínculo autor/instituição e artigos de autoria única e colaboração. Em relação à quantidade de autores por artigo, a média foi de 3,08 sendo o menor número de autores 1 e o maior número de autores por artigo 9.

No critério autoria dos artigos, observou-se que todos os autores dos artigos eram americanos, indicando a abrangência basicamente nacional do periódico. Esse fato pode estar relacionado com a própria organização da revista que parece priorizar uma publicação de caráter nacional, hipótese que pode ser comprovado pela ausência de oportunidades para publicações em outros idiomas, bem como pela presença maciça de publicações de pesquisadores americanos. Apesar de apresentar pesquisas americanas, nota-se que os autores mais citados são aqueles que representam significativamente a área de Intervenção Precoce. Outro fator interessante corresponde a ausência de artigos da editora da revista, Judith Carta, tal dado pode demonstrar a imparcialidade da revista em divulgar pesquisas e intervenções na área.

No item, vínculo autor/instituição observou-se que todos os autores estão vinculados a instituições norte-americanas e, na sua quase totalidade universidades, sendo que a Vanderbilt University aparece em primeiro lugar, com onze citações; tal entidade é considerada referência na área de Educação Especial nos Estados Unidos da América. Apenas 20% das instituições identificadas nos estudos não são universidades, como o Harford Hospital Connecticut e FPG Child Development Institute, dentre outras.

Quanto ao critério de autoria única ou em colaboração constatou-se que em 87% dos artigos participaram mais de dois autores, o que envolve a colaboração de vários pesquisadores, fato esse favorecedor para a produção de pesquisas cientificamente relevantes.

A análise sobre identificação dos elementos principais do artigo avaliou os critérios de presença de resumo e de palavras-chave, tipos de artigo, quantidade de participantes, idade dos participantes e caracterização dos participantes.

Sobre a presença de resumo e de palavras-chave, todos os artigos apresentam resumo em inglês, no entanto, estes descrevem de forma muito variada os estudos e geralmente não contemplam os dados relevantes, como por exemplo, o número de participantes. Tal dado pode demonstrar a falta de especificações nas instruções sobre a formatação e conteúdo dos artigos submetidos à revista TECSE.

A Tabela 3 abaixo apresenta os tipos de artigo por ano de publicação. Observa-se que mais da metade (63,6%) dos artigos publicados são considera-

dos Relatos de Pesquisa, indicando a abordagem científica para análise dos dados que garante confiabilidade ao periódico. Em seguida, os artigos mais publicados foram de caráter Teórico (20,4%) representados por estudos de revisão de área, estudos de Estado da Arte e conceituais. Os artigos considerados de Nova Técnica corresponderam a 10,5% e abrangiam estudos que demonstravam novos programas de intervenção e apontavam novas técnicas de trabalho. A representatividade dos artigos de Nova Técnica apóia os objetivos da revista de disseminar um conhecimento prático e teórico para pais, professores e profissionais em geral. Por outro lado, durante o período analisado não foi encontrado nenhuma Resenha.

Tabela 3: Tipos de artigo por ano de publicação.

Tipo de Artigo	2002	2003	2004	2005	2006	TOTAL	%
Relato de Pesquisa	10	8	13	15	10	56	63,6
Nova Técnica	2	1	2	4	0	9	10,3
Teóricos	2	5	4	3	4	18	20,4
História	0	1	0	1	0	2	2,3
Posicionamento	2	0	0	0	1	3	3,4
Resenhas	0	0	0	0	0	0	0,0
TOTAL	16	15	19	23	15	88	100%

A grande maioria dos estudos apresentados nos artigos foram com crianças pré-escolares (na faixa etária de 3 a 6 anos), num total de 27 artigos (46,6%). Em seguida aparecem os estudos com adultos, com 23 artigos (39,7%), seguido por bebês, com 7 (12,1%) artigos. Em duas pesquisas analisadas participaram indivíduos com idades diferentes (ex: adultos e pré-escolares), por isso o total de freqüência de artigos foi 58, como mostra a Tabela 4, abaixo.

Tabela 4: Idade dos Participantes.

Idade dos Participantes	Freqüência	%
1. Bebês / Infantis (0-2 anos)	7	12,1
2. Pré-escolares (3-6 anos)	27	46,6
3. Escolares (7-12 anos)	1	1,7
4. Adolescentes	0	0,0
5. Adultos	23	39,7
TOTAL	58	100 %

Observa-se que a idade dos participantes vai de encontro com o objetivo do periódico, ou seja, publicar trabalhos sobre intervenção e educação precoce com crianças que possuem necessidades especiais, incluindo seus pais e os profissionais que as atendem.

Dentre os artigos que apresentaram pesquisas realizadas com sujeitos, constatou-se que pouco mais da metade (53,2%) envolveu de 3 a 50 participantes, demonstrando que a tendência principal ainda é trabalhar com pesquisas de sujeito único. No entanto, notou-se que 16,6% das pesquisas envolveram entre 101 a 500 participantes, indicando que trabalhos com amostras maiores também estão sendo realizados na área, tanto que 15% dos estudos empregaram de 501 a 1000 participantes e um estudo (1,8%) envolveu 3001 participantes.

A caracterização dos participantes, seja pela identificação da necessidade especial (trata-se da análise de uma revista de Educação Especial), seja pelo tipo do participante (pai, mãe, professores, diretores, etc.), está apresentada na Tabela 5, a seguir.

Tabela 5: Caracterização dos Participantes.

Caracterização dos Participantes	Freqüência	%
Em risco	5	6,8
Atrasos de linguagem	7	9,6
Problemas de comportamento	3	4,1
Autismo	11	15,1
Atraso / transtorno no desenvolvimento	2	2,7
Baixo peso	1	1,4
Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade	1	1,4
Transtorno invasivo de comportamento	4	5,5
Síndrome de Down	3	4,1
Deficiência mental	2	2,7
Desordens motoras	1	1,4
Deficiências múltiplas	4	5,5
Pais	15	20,5
Professores / Técnicos	10	13,7
Outros	4	5,5
TOTAL	73	100

A referida tabela sugere que o periódico em análise cumpre a sua proposta que é a de divulgar trabalhos na área de Educação Especial, que possam ajudar crianças, bem como a sua família, pois o presente estudo mostrou que a revista publica artigos que relatam pesquisas sobre crianças com as mais variadas necessidades especiais, inclusive, crianças em situação de risco (6,8%) e também publica artigos sobre trabalhos com pais (20,5%). Entre todas as necessidades especiais apontadas a revista publicou mais artigos sobre o Autismo (15,1%). Adicionalmente, o periódico tem como propósito publicar trabalhos que abordem a capacitação profissional. Tal objetivo foi confirmado na presente avaliação visto que nos artigos analisados foram encontrados trabalhos com professores e técnicos.

Considerações finais

Segundo Bomfá (2003), observa-se um crescimento do número de trabalhos que se propõem a fazer a avaliação de periódicos. Sendo que, na área de Educação Especial dois estudos dessa natureza foram publicados recentemente, a saber: Hayashi *et al.* (2006a), em que realizou a avaliação de quatro periódicos que publicam artigos sobre Educação Especial, sendo estes, *Benjamin Constant*, *Revista Brasileira de Educação especial*, *Revista Educação Especial* e *Espaço* e Hayashi; Hayashi; Lima; Silva e Garrutti (2006b), onde foi feita a análise da revista *Benjamin Constant*. Para Hayashi *et al.* (2006a), a avaliação de periódicos científicos é fundamental para se medir a qualidade das pesquisas, bem como sua confiabilidade e rigor. Os dados obtidos com o presente estudo revelaram características importantes do periódico em apreciação, apontando aspectos que precisam ser melhorados e mostrando outros que já atingiram o padrão de qualidade esperado. Assim, é oportuno fazer uma breve exposição dos aspectos positivos e negativos mais relevantes aqui encontrados.

Com relação à análise do periódico no todo (critério de normalização, critério de instruções aos autores e critério avaliação dos artigos), com exceção da maneira como é apresentada a legenda bibliográfica, da ausência da data da publicação nas páginas, da falta de exemplos de referências e da não indicação do limite do número de páginas dos artigos a serem submetidos, o periódico em questão preenche todos os demais aspectos. Vale lembrar que se trata de uma revista norte-americana, a qual apresenta o sumário apenas na língua inglesa e não faz especificações quanto ao idioma dos artigos submetidos.

Quanto à análise dos artigos, a avaliação revelou preferência por trabalhos em colaboração que envolvem autores de diversas instituições norte-americanas, como por exemplo, hospitais, escolas, sendo quase a totalidade universidades. Dentre estas se destaca a Vanderbilt University, que é referência na área de Educação Especial. Ainda quanto à análise dos artigos, observou-se que os estudos pecam pela precariedade dos resumos e pela não apresentação de palavras-chave. O modelo de avaliação proposto por Bomfá (2003) mostrou-se uma ferramenta útil para a avaliação do periódico *Topics in Early Childhood Special Education*, apresentando os aspectos importantes do periódico e dos artigos nele contidos.

No geral, o periódico avaliado demonstrou excelente nível para a comunicação e divulgação científica mesmo que ainda haja aspectos a serem aprimorados.

Referências

BOMFÁ, C.R.Z. **Revistas científicas de engenharia de produção: critérios e procedimentos para concepção em mídia digital**. 2003. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2003.

BOMFÁ, C.R.Z.; SANTOS, F.; SOUSA, M.A.B.; CASTRO, J.E.E.; FREITAS, M.C. Análise de periódicos científicos com base na inteligência competitiva. In: CONFERÊNCIA IBEROAMERICANA DE PUBLICAÇÕES ELETRÔNICAS NO CONTEXTO DA INFORMAÇÃO CIENTÍFICA, 2006, Brasília. **Anais...** Brasília, 2006.

CAMPELLO, B.S.; CAMPOS, C.M. **Fontes de informação especializadas: características e utilização**. Belo Horizonte: UFMG, 1993.

FACHIN, G.R.; HILLESHEIM, A.I.; RADOS, G.J.V. Normas e padrões para os periódicos científicos on-line. In: SEMANA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UFSC, 5., 2005. Disponível em: http://www.sepex.ufsc.br/anais_5/trabalhos/450.html. Acesso em: 07 jul. 2007.

HAYASHI, M.C.P.I.; HAYASHI, C.R.M.; LIMA, M.Y.; SILVA, M.R.; GARRUTTI, E.A. Avaliação de aspectos formais em quatro periódicos científicos na área de Educação Especial. **Revista Brasileira de Educação Especial**, Marília, v. 12, n. 3, p. 369-392, 2006a.

HAYASHI, M.C.P.I.; HAYASHI, C.R.M.; LIMA, M.Y.; SILVA, M.R.; GARRUTTI, E.A. Avaliação de periódicos científicos na área de Educação Especial: aspectos formais da revista Benjamin Constant. **Benjamin Constant**, Rio de Janeiro, v. 33, p. 23-29, 2006b.

KRZYZANOWSKI, R.F.; FERREIRA, M.C.G. Avaliação de periódicos científicos e técnicos brasileiros. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 27, n. 5, p. 165-175, 1998.

STUMPF, I.R.C. Avaliação das revistas de comunicação pela comunidade acadêmica da área. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 9, n. 1, p. 25-38, 2003.

TRZESNIAK, P. As dimensões da qualidade dos periódicos científicos e sua presença em um instrumento da área da educação. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v.11, n. 32, p. 346-361, 2006.

VALÉRIO, P.M. **Espelho da ciência: a avaliação do programa setorial de publicações em ciência e tecnologia da FINEP**. Brasília: FINEP / IBICT, 1994.

YAMAMOTO, O.H.; MENANDRO, P.R.M.; KOLLER, S.H., LOBIANCO, A.C.; HUTZ, C.S.; BUENO, J.L.O.; GUEDES, M.C. Avaliação de periódicos brasileiros na área da psicologia. **Ciência da Informação**, Brasília, v.31, n. 2, p. 163-177, 2002.

Correspondência

Paulo Celso Pereira - Rodovia Washington Luís, km 235 - Cep: 13.565-905 - São Carlos (SP).
E-mail: paulocelsop@ig.com.br

Recebido em 08 de fevereiro de 2008

Aprovado em 14 de agosto de 2008

